

002

ANÁLISE GEOMÉTRICA DE ESTRUTURAS DA SUCESSÃO VULCÂNICA ASSOCIADA AOS DEPÓSITOS DE ÁGATA DO DISTRITO MINEIRO DE SALTO DO JACUÍ (RS). *Luis Pablo.C. Diaz; Luis Antonio A. e Silva; Roberto Heemann; Adelar J. Strieder* (Departamento de Engenharia de Minas, Escola de Engenharia, UFRGS).

A região de Salto do Jacuí (RS) pertencem a província vulcânica Paraná-Etendeka (Wilson, 1987), Fm. Serra Geral (Bacia do Paraná). O distrito mineiro de Salto do Jacuí é o maior produtor mundial de geodos de ágata e ocupa uma área aproximada de 200 Km². Os depósitos de ágata ocorrem em um derrame basáltico denominado Derrame Jacuí (Heemann, 1997). O derrame basáltico portador dos geodos de ágata (P) ocorre entre o dacito semi-vítreo inferior (DSVI) e o dacito vesicular (DV). O derrame P tem textura vesicular forte e ocorre associado a diques de arenito. O objetivo do trabalho é determinar a relação geométrica entre a direção dos diques de arenito e a orientação dos geodos de ágata alongados que indicam a direção do fluxo magmático. Os geodos do tipo gota indicam o sentido do fluxo magmático do derrame P. A orientação das vesículas do dacito vesicular (DV) é semelhante a orientação dos geodos alongados (E-W) do derrame portador (P). O sentido do fluxo magmático é inferido medindo a atitude dos geodos tipo gota (a “cabeça” da gota indica o sentido de fluxo), varia entre 90° a 115°. Os geodos alongados do derrame portador (P) e das vesículas achatadas do dacito vesicular (DV) tem orientações semelhantes (E-W). Os diques têm direções E-W e N-S; a direção N-S é a moda estatística. Os geodos têm orientação perpendicularmente aos diques. O padrão ortogonal desenvolvido pelos diques sugere que o campo tensional atuante durante a estruturação dos derrames foi trativo em duas direções principais sub-horizontais. A orientação preferencial dos diques (N-S) indica um esforço trativo predominante em E-W e parece controlar o fluxo do magma. (Rhae/CNPq).